CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

Presidente Ana Tereza Basilio desejou sucesso ao novo mandato de Lula

OAB-RJ e Conselho Federal da OAB cumprimentam Lula pela reeleição

A OAB-RJ se associou ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil nas congratulações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito neste domingo (25), no segundo turno das Eleições Gerais de 2026. O resultado representa a conquista de seu quarto mandato na Presidência da República. A presidente da Seccional fluminense, Ana Tereza Basilio, destacou a importância do respeito à decisão das urnas e reafirmou o compromisso da entidade com a democracia e o diálogo institucional. "Cumprimentamos o presidente Lula pela reeleição e desejamos sucesso em seu novo mandato. A OAB-RJ seguirá atuando de forma independente, em diálogo com os Poderes da República, na defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito, do acesso à Justiça e das prerrogativas da advocacia", afirmou. A entidade também ressaltou que continuará defendendo os direitos fundamentais e as garantias constitucionais, preservando sua autonomia institucional e seu caráter apartidário.

Diálogo Institucional

O presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, também cumprimentou Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição. A entidade ressaltou os desafios dos próximos anos e manifestou disposição para manter a interlocução institucional em temas relacionados à Justiça e ao fortalecimento das instituições. A OAB reafirmou seu compromisso com a democracia e com a defesa do Estado democrático de Direito.

DIVULGAÇÃO/OAB

Beto Simonetti, presidente do Conselho Federal da OAB

Defesa Constitucional

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, afirmou que a entidade seguirá atuando de forma independente durante o novo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ela, a Seccional manterá o diálogo com os Poderes da República e a defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito, do acesso à Justiça e das prerrogativas da advocacia. A entidade também reiterou seu compromisso com os direitos fundamentais, as garantias constitucionais e a valorização dos profissionais da área jurídica.

Segurança Eleitoral

Durante as Eleições Gerais de 2026, o Conselho Federal da OAB acompanhou a preparação das urnas, a votação e a apuração dos resultados. Representantes da entidade estiveram no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em uma atuação voltada à transparência e à segurança do processo eleitoral. A iniciativa integrou o acompanhamento institucional das diferentes etapas do pleito.

Os 'próximos 4 anos'

O 13º Encontro Anual da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) será realizado nesta terça-feira (27), no Clube Naval de Brasília. Com o tema "O Brasil dos próximos 4 anos", o evento reunirá economistas, analistas políticos e autoridades para discutir os rumos do país após as eleições, com foco na economia e nos investimentos.

Palestra Magna

A economista Ana Paula Vescovi será responsável pela palestra magna "Os caminhos econômicos do Brasil", com início às 11h. Com mais de 30 anos de experiência nos setores público e privado, ela foi economista-chefe do Santander Brasil, secretária-executiva do Ministério da Fazenda e secretária do Tesouro Nacional.

Análise Política

O cenário político após as eleições será debatido às 14h por Thomas Traumann, consultor de risco político e analista de política e economia, e Creomar de Souza, professor da Fundação Dom Cabral e especialista em risco político. A mediação será de Daniel Rittner, diretor de Jornalismo da CNN Brasil em Brasília.

Presença Ministerial

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, participará da abertura do 13º Encontro Anual da ATP, marcada para as 10h. A cerimônia também contará com representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Prêmio Portuário

A programação do 13º Encontro Anual da ATP também prevê o anúncio dos vencedores do Prêmio ATP 2026. A premiação contempla três categorias: Inovação Tecnológica Portuária, Impacto Social Portuário e Sustentabilidade Ambiental Portuária, reconhecendo iniciativas ligadas ao setor portuário privado brasileiro.

Setor Privado

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) reúne 41 empresas e representa 78 terminais privados no país. Segundo a entidade, suas associadas movimentam cerca de 60% da carga portuária brasileira e geram 74 mil empregos diretos e indiretos, com atuação em áreas estratégicas para a economia nacional.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Tarcísio desponta como opção de candidatura à direita

Um dia depois, já é 2030 no mundo da política

Alternativas principalmente à direita já começam a despontar

Por **Gabriela Gallo**

Com 51,79% das intenções de votos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito para assumir, a partir de 5 de janeiro de 2027, seu quarto e último mandato na Presidência da República. O resultado eleitoral foi um presidente adiantado para Lula, que completou 81 anos nesta terça-feira (27). Mas é ao mesmo tempo um ponto que faz com que a discussão eleitoral desde já avance quatro anos. A perspectiva de uma eleição sema polarização entre o lulismo e o bolsonarismo abre desde já a discussão de quem poderá ser o sucessor de Lula na disputa pelo Palácio do Planalto.

Ao Correio da Manhã, o cientista político e diretor da Dominium Leandro Gabiati reiterou que ainda é muito cedo para considerar os possíveis novos candidatos para as próximas eleições presidenciais, especialmente na esquerda. Na avaliação dele, na atual conjuntura, é necessário aguardar uma futura manifestação do próprio Lula. "Me parece que, dentro da esquerda, um nome dificilmente avança sem a escolha do presidente Lula", ele avaliou.

Já entre possíveis candidatos da direita, na avaliação do analista político o governador reeleito para o estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a ex-primeira-dama e senadora eleita pelo Distrito Federal Michelle Bolsonaro (PL) são nomes fortes para representar a direita em 2030.

TARCÍSIO

Inicialmente, Tarcísio chegou a ser cogitado como representante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral deste ano. Contudo, ao final foi definida a candidatura de Flávio Bolsonaro, primogênito do clã Bolsonaro, que obteve 48,21% das intenções de votos no segundo turno (59,8 milhões de votos).

Outro nome considerado forte para crescer politicamente é o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Contudo, a Constituição Federal determina que, para concorrer à presidência da República, o candidato precisa ter no mínimo 35 anos. Em 2030, o mineiro terá 34 anos e, portanto, somente poderá disputar o Planalto em 2034.

O analista político reitera que "apesar do enfraquecimento da família Bolsonaro depois da derrota, eles continuam sendo atores chaves na direita".